

2020

| ASSOCIAÇÃO DOS ALBERGUES NOTURNOS DO PORTO |

Associação dos
Albergues do Porto



[RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020]

“... que quem nos bate à porta, perdido, abandonado, doente, em auto destruição, excluído, siga o caminho natural do ser humano: se realize, seja parte do todo que é a sociedade...”

Índice

Mensagem do Presidente da Direção-----	pág. 02
Nota Prévia -----	pág. 03
1. AANP - 138 anos a recuperar vidas -----	pág.04
2. Organização interna -----	pág.06
3. Pessoas da AANP: colaboradores, voluntários e estagiários-----	pág. 08
4. Respostas Sociais e Serviços: para uma maior dignidade e qualidade-----	pág.09
4.1. Serviço de Acolhimento Nocturno (SAN) -----	pág.11
4.2. Serviço de Alimentação (SA) -----	pág. 11
4.3. Serviço de Higiene e Rouparia (SHR) -----	pág.12
4.4. Serviço de Reabilitação e Reinserção Social (SRRS) -----	pág.13
4.4.1. Total de Admissões, Permanências e Saídas CAT-----	pág. 13
4.4.2. Admissões-----	pág. 13
4.4.3. Tempo Total em Apoio de CAT-----	pág.15
4.4.4. Transferências de Utentes entre CAT-----	pág. 15
4.4.5. Saídas-----	pág. 16
4.4.6. Pedidos de apoio no Serviço de Acolhimento Nocturno-----	pág. 16
4.4.7. Caracterização Biopsicossocial dos utentes-----	pág.17
4.4.8. Consultas de Especialidade-----	pág. 17
4.4.9. Alberg'ART – Atelier Ocupacional-----	pág. 18
5. Outros Projetos e Atividades -----	pág.19
5.1. Plano de Contingência Covid-19-----	pág.19
5.2. Cultura Agro-florestal e Jardinagem-----	pág.20
5.2.1. Projeto Horta à Porta-----	pág.20
5.2.2. Projeto Jardim ao Natural-----	pág.20
5.2.3. Projeto Quinta Solidária-----	pág.20
5.2.4. Projecto Cogumelo Solidário-----	pág.21
5.3. Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP) -----	pág.21
5.4. Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo (ENIPSSA) -----	pág.21
5.5. Liga para a Inclusão Social-----	pág.22
5.6. Estágios Académicos-----	pág.22
5.7. Alberg'ART – Espaço de Exposição de Artes -----	pág.23
5.8. Rastreios de Doenças Infecciosas -----	pág.23
5.9. Campanha de Vacinação Gripe Sazonal -----	pág.23
5.10 Parceria Mundo a Sorrir -----	pág.23
5.11 Projeto Janela Aberta -----	pág.24
5.12 Festas Temáticas -----	pág.24
5.13 Cantinho da Partilha -----	pág.24
5.14 Programa de Capacitação para o Investimento Social – Cogumelo Solidário -----	pág.24
5.15 Candidatura MARESS -----	pág.24
5.16 Candidatura Programa Adaptar Social + -----	pág.25
6 Plano de Reflexão Estratégico -----	pág.25

Mensagem do Presidente da Direção

Caros Associados reunidos em Assembleia Geral,

O ano de 2020 representa de forma incontornável um marco na história da humanidade. O impacto da pandemia fez-se sentir em todo o planeta, tendo igualmente afetado a atividade da instituição.

Este contexto tão exigente obrigou-nos a introduzir profundas alterações no funcionamento de toda a casa e a equipa está de parabéns: perante tamanhas dificuldades arregaçámos as mangas e conseguimos garantir o cumprimento de um apertado plano de contingência que nos permitiu chegar aqui praticamente ilesos.

Para a melhor implementação destas várias medidas foi determinante o investimento sem precedentes em equipamento de protecção individual; este representou um elevado aumento na despesa, não tendo sido mais grave apenas pela generosa colaboração de várias entidades privadas.

Como é natural, estas adaptações à atividade obrigaram a um abrandamento na implementação de algumas das melhorias identificadas no âmbito do processo de reflexão estratégica. Ainda assim, foi possível dar alguns passos importantes, tal como a implementação do primeiro processo de avaliação individual com cada um dos colaboradores, prática que se demonstrou de enorme importância para o crescimento individual e da equipa.

Seguimos unidos, nesta construção conjunta do bem comum que não pode prescindir de ninguém!

Nota Prévia

O relatório de atividades e contas anual é um documento essencial para a análise da vida da Instituição e do seu alinhamento com o plano estratégico de desenvolvimento, uma vez que reproduz a dinâmica de funcionamento e respetiva evolução económico-financeira decorrente da implementação das atividades.

O ano de 2020 fica indelévelmente marcado pelo surgimento e evolução galopante da pandemia Covid-19. Apesar da expectativa de controlo desta pandemia através de disponibilização de vacina à população a partir de meados de 2021 divulgada no final de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a realidade é que à data de 31/12/2020, e segundo a mesma OMS, registam-se números impressionantes a nível mundial de 81 485 119 infetados e 1 798 154 de vítimas mortais a nível mundial e, segundo a Direção Geral da Saúde (DGS), de 420 629 infetados e 6 972 de vítimas mortais a nível nacional.

Esta crise sanitária provocou também uma grave crise socioeconómica cujas repercussões são imprevisíveis no futuro mas que já se fizeram sentir na generalidade dos países, incluindo Portugal, durante o ano 2020. Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), no ano 2020 Portugal teve uma quebra do PIB de 7.6% e viu aumentar as desigualdades sociais e precariedade laboral mantendo-se, segundo o INE, uma percentagem muito significativa de 19,8% de portugueses em situação de risco de pobreza e exclusão social.

Atendendo à atipicidade do ano 2020, a análise deste relatório de atividades e contas anual terá necessariamente de levar em consideração os efeitos da emergência sanitária no funcionamento das respostas sociais e nos diferentes serviços prestados, nomeadamente em termos da redução dos apoios em acolhimento nocturno e das atividades ocupacionais de cariz técnico nos Centros de Alojamento Temporário, e no impacto económico-financeiro nas contas da Instituição de todas as medidas adotadas com o objectivo de garantir a protecção e contenção de propagação da infecção por SARS-CoV-2, vírus na origem da doença Covid-19, entre utentes e colaboradores da Instituição.

As respostas sociais de Centro de Alojamento Temporário e de Cantina Social foram consideradas respostas essenciais pelas entidades de tutela tendo funcionado sempre em linha com os decretos governamentais e com as consequentes normas orientadoras emitidas pela DGS, supervisionadas localmente pelas Unidades de Saúde Pública do Porto, e pelo Instituto de Segurança Social, IP, monitorizadas localmente pelo Centro Distrital da Segurança Social no Porto.

Assim, as respostas sociais mantiveram o funcionamento diário condicionadas pelas adaptações funcionais decorrentes da implementação a 05/03/2020 nas respostas sociais do Plano de Contingência Covid-19 que estão descritas nos diferentes pontos abrangidos ao longo deste relatório.

Finalmente, importa destacar a extraordinária capacidade de organização, o elevado sentido de responsabilidade pessoal, o compromisso com a missão da Instituição e a adesão ao desígnio nacional de enfrentar com coragem, determinação e competência a emergência sanitária demonstrados por todos os colaboradores, que de forma eficaz e eficiente implementaram e cumpriram o Plano de Contingência permitindo fazer face às enormes dificuldades e exigências no trabalho durante este ano 2020 tendo conseguido evitar o surgimento de quaisquer surtos da doença entre utentes e colaboradores.

1. AANP - 139 anos a Recuperar Vidas

A Associação dos Albergues Nocturnos do Porto foi fundada a 1 de Dezembro de 1881, por iniciativa do então Rei de Portugal, D. Luíz I, mantendo-se atualmente fiel aos desígnios que presidiram à sua constituição pelo que continua a ter por função principal: prover de todos os cuidados necessários a qualquer pessoa carenciada que o solicite independentemente do sexo a que pertença, do país donde venha e da religião que professe, por forma a contribuir para que quem acorre à Instituição, perdido, abandonado, doente, em auto destruição, excluído, possa prosseguir o caminho natural do ser humano: se realize e seja parte do todo que é a sociedade.

Visão	Contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva que garanta a todas as pessoas, sem exceção, condições de vida dignas e oportunidades de desenvolvimento pleno das suas capacidades e potencialidades.
Missão	Garantir a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e dignidade humanas e promover a autonomia individual e a inclusão social das pessoas em situação de exclusão ou risco de exclusão social.
Valores	<p>A AANP procura atingir os objetivos a que se propõem ancorada nos seguintes valores fundamenais:</p> <p>Éticos/Universais</p> <p>Solidariedade – as acções da AANP devem assumir um carácter genuinamente altruísta e de máxima discrição, sendo motivadas exclusivamente pelo sentimento de ajuda desinteressada ao próximo</p> <p>Liberdade – as acções da AANP devem respeitar a autonomia e a autodeterminação das pessoas reconhecendo a capacidade a cada pessoa para livremente decidir o seu percurso de vida</p> <p>Igualdade – as acções da AANP devem respeitar e promover a igualdade e a justiça social entre todas as pessoas independentemente das suas crenças religiosas, nacionalidades e géneros</p> <p>Organizacionais</p> <p>Autonomia – as ações da AANP devem decorrer, dentro dos limites éticos, estatutários e legais, com total independência e autonomia decisional relativamente a interesses político-partidários, religiosos ou de quaisquer outras naturezas que não os estritamente motivados pela coesão social</p> <p>Idoneidade – as ações da AANP devem assentar em padrões de inquestionável competência de gestão por forma a garantir a qualidade e a sustentabilidade de cada um dos serviços prestados e da organização como um todo perante a complexidade dos desafios que enfrentam todos os setores de atividade e, em particular, o setor da Economia Social</p>

Valor Humano – as ações da AANP devem estar imbuídas do pressuposto de que as pessoas são o capital mais importante e diferenciador da acção da organização aposta-se inequivocamente na formação e crescimento pessoal

Qualidade – as ações da AANP devem respeitar os mais elevados padrões de qualidade em vigor no setor de actividade em que são desenvolvidas

Cooperação inter-institucional – as ações da AANP devem ser desenvolvidas numa linha de forte colaboração inter-institucional e de trabalho em rede no sentido da partilha de recursos e da resposta integrada aos problemas sociais uma vez que, independentemente das problemáticas sociais que se enfrentam, todas envolvem uma realidade particularmente complexa e multifatorial para a qual nenhuma entidade tem capacidade para por si só para responder a todas as questões

Profissionais

Humanismo – as ações da AANP devem respeitar ao máximo a dignidade da pessoa humana e promover a criação de condições necessárias para o desenvolvimento da sua personalidade e das suas faculdades criadoras

Responsabilidade – as ações da AANP devem refletir o elevado sentido de integridade moral, ética e deontológica dos agentes de mudança envolvidos nas intervenções de auxílio ao próximo

Individualidade – as ações da AANP devem ser suficientemente flexíveis para se adaptarem às características individuais que determinam tempos de evolução/crescimento/mudança necessariamente diferentes de pessoa para pessoa

Privacidade e Confidencialidade – as ações da AANP devem assegurar a manutenção da privacidade e confidencialidade de toda a informação pessoal a que tem acesso, direta ou indirectamente, sobre o utente

Atualidade – as ações da AANP devem decorrer no âmbito de pressupostos técnicos e científicos devidamente atualizados com base na permanente abertura ao conhecimento produzido em cada momento da evolução humana.

2. Organização Interna

À imagem da generalidade das organizações da economia social, a AANP é governada em conformidade Estatutos da Associação, aprovados em Assembleia Geral de novembro de 2015, em conformidade com Decreto-lei nº 119/83 de 25 de fevereiro alterado pelo Decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de Novembro e pela Lei nº 76/2015 de 28 de julho, por Órgãos Sociais - Assembleia Geral; Conselho Fiscal e Direção Estatutária - constituídos por sócios voluntários com elevado sentido de generosidade e altruísmo sem os quais não seria possível a concretização desta obra.

Órgãos sociais 2020-2023

Os órgãos sociais em funções foram eleitos em assembleia geral ordinária realizada a 19/06/2020.

Assim, os associados eleitos para o exercício do mandato de 2020/2023 são os seguintes:

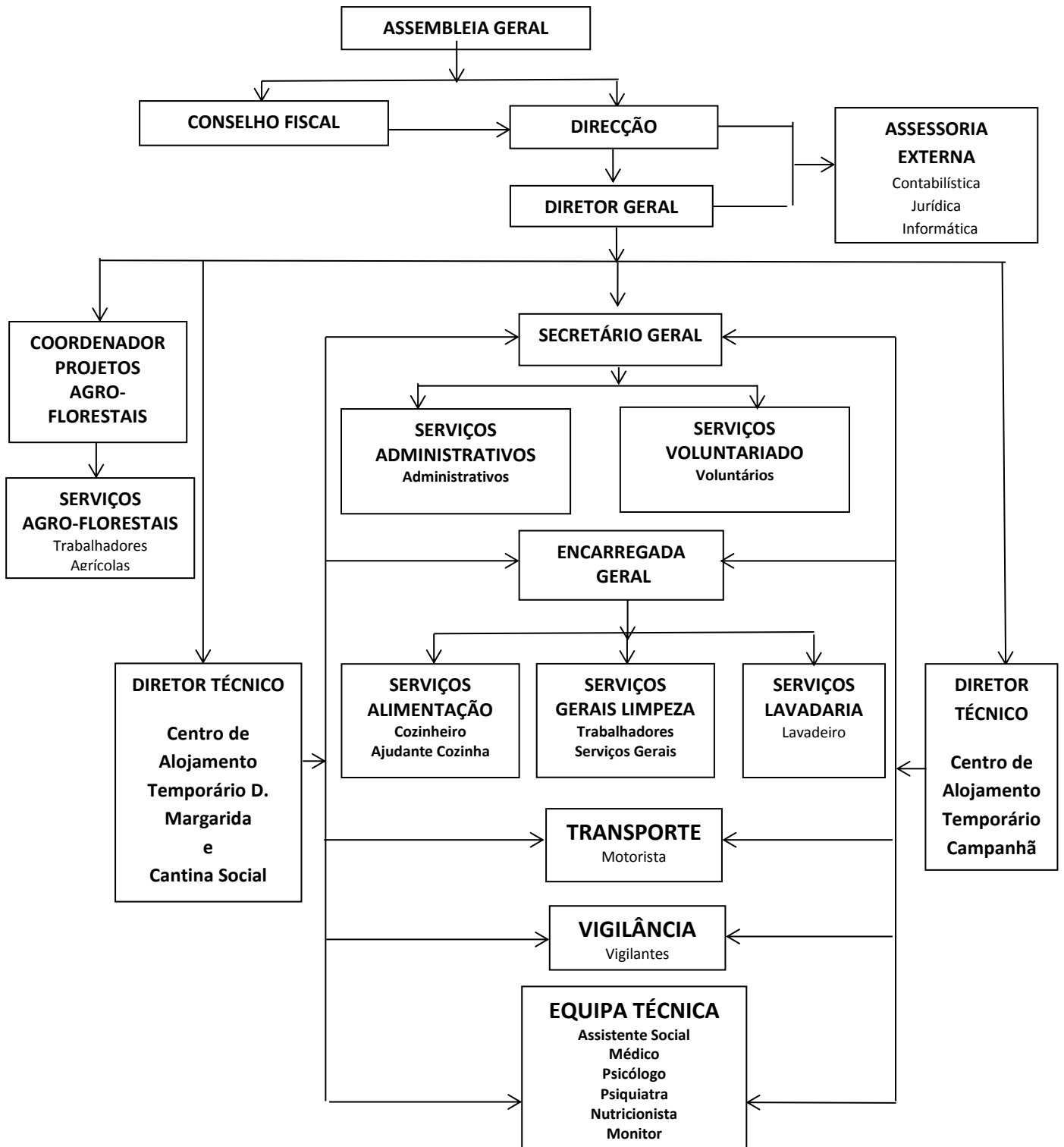
- MESA DA ASSEMBLEIA GERAL: Presidente - Manuel Artur Barbot Veiga de Faria; Primeiro Secretário - Margarida Maria Garcia de Valadares Souto; Segundo secretário - Helena Maria Tavares de Pina Cabral.
- CONSELHO FISCAL: Presidente - Manuel António da Mota Freitas Martins; Primeiro Vogal - Joana Cassilda Tojeiro da Fonseca de Azevedo Barreiros Sequeira; Segundo Vogal - João Ricardo Matos Ferreira da Cunha Pinto.
- DIREÇÃO: Presidente - Filipe José Pereira Hasse da Costa Lima; Vice-Presidente - José Luís Leão Vieira de Castro; Secretária - Ana Albuquerque Rodrigues da Silva Lopes; Tesoureira - Mariana Forbes Bessa Lencastre; Vogal - Cristina Maria Teixeira Rodrigues de Almeida; Suplente - Maria Fátima Guedes Barbosa; Suplente - Diogo da Gama e Castro Espregueira

Modelo de Gestão

O modelo de gestão em vigor na AANP visa garantir a eficácia e eficiência organizacional, através da gestão baseada num conjunto otimizado de processos interdependentes e interrelacionados, no sentido de assegurar o funcionamento da organização em harmonia com a legislação, as normas estatutárias e os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com o ISS,IP, promovendo a qualificação e a sustentabilidade institucional.

Face aos crescentes desafios de sustentabilidade e qualidade que enfrentam as organizações da economia social, os elementos da Direção Estatutária, conscientes da sua indisponibilidade, enquanto voluntários, para dedicarem o tempo necessário e suficiente para garantirem a gestão eficaz e eficiente da Instituição, decidiram, em 2011, criar a categoria profissional de Diretor Geral, elemento com competências de gestão na área da economia social, que não integra os órgãos sociais da Instituição. A função do Diretor Geral, numa linha de estreita articulação e sob controlo e orientação permanente por parte da Direção Estatutária, é assegurar a boa governação e gestão da organização dentro dos critérios de sustentabilidade e qualidade e na mais estrita observância das normas e princípios legais e estatutários em vigor. Este modelo de governo teve continuidade em 2020 mantendo-se o cargo de Diretor Geral ocupado por Miguel Pereira das Neves.

Organograma Estrutural



3. Pessoas da AANP

A Gestão de Pessoas tem como principal missão gerir e desenvolver todos os colaboradores por forma a potenciar o desempenho de cada pessoa em concordância com o desempenho global da organização.

O bom desempenho organizacional depende essencialmente da competência e da motivação das pessoas que em cada momento colaboram com a organização.

Sendo uma área transversal a todas as outras, o funcionamento da área da gestão de pessoas influencia diretamente o funcionamento de todas as restantes áreas de atividade.

Assim, todos os colaboradores da AANP, independentemente da posição hierárquica que ocupam ou da categoria de profissionais, estagiários ou voluntários, são considerados parceiros fundamentais para o bom funcionamento geral da organização.

O clima de paz social existente entre as chefias e todos os colaboradores é a melhor evidência da cultura de respeito e responsabilidade que regula a gestão das relações pessoais.

Foi no âmbito desta cultura humanista das relações pessoais e do compromisso dos colaboradores para com os valores da instituição no apoio prestado às pessoas mais vulneráveis da nossa sociedade que as equipas de trabalho conseguiram rapidamente adaptar-se às normas de gestão de trabalho (equipas de trabalho em espelho, horários fixos, teletrabalho, suspensão de férias entre abril e junho...), utilização rigorosa das medidas e dos equipamentos de proteção individual (máscaras, luvas, higienização das mãos, etiqueta respiratória,...) e à implementação de exigentes medidas de higienização de equipamentos e instalações (frequência de higienização das instalações e equipamentos, reorganização dos espaços de vestiário, reorganização dos espaços de trabalho,...) determinada pelo Plano de Contingência Covid-19, que entrou em vigor a 05/03/2020, mantendo desta forma o funcionamento em segurança das respostas sociais sem a ocorrência de casos positivos da infecção por SARS-Cov-2 entre os colaboradores.

Para além da cultura humanista nas relações interpessoais, a gestão de pessoas respeita integralmente as normas definidas na Convenção Coletiva de Trabalho acordada entre a Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais publicado no BTE n.º 31, de 22 de agosto de 2015 e alterações posteriores.

No ano de 2020, o quadro de pessoal foi constituído por um número médio de 47 colaboradores de diferentes categorias profissionais que assegura o desenvolvimento das respostas sociais Centro de Alojamento Temporário e Cantina Social e da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social – Projecto Cogumelo Solidário.

O quadro de pessoal continua a obedecer aos rácios definidos, tanto em número como em categorias profissionais, nos acordos de cooperação existentes com o Instituto de Segurança Social, IP para o desenvolvimento das respostas sociais Centro de Alojamento Temporário – acordo de cooperação estabelecido em 09/08/2018 para o Centro de Alojamento Temporário D. Margarida de Sousa Dias (Cedofeita - Porto) e acordo de cooperação estabelecido em 01/12/2008 para o Centro de Alojamento Temporário de Campanhã (Campanhã - Porto).

Neste ponto, destaca-se que se mantém a política de priorização de admissão no quadro de pessoal de pessoas em situação de sem abrigo com perfil de empregabilidade nos serviços de CAT. Nesta medida, mais de 30% do quadro de pessoal é constituído por pessoas que passaram pela situação de sem abrigo, tendo

sido apoiadas nos serviços da AANP ou noutras entidades parceiras que prestam apoio a pessoas em situação de sem abrigo, e que encontram na AANP a oportunidade de integração profissional que necessitam para atingir a verdadeira autonomização pessoal.

Para além dos profissionais que integram o quadro de pessoal, devido ao curso da situação pandémica relativa à doença Covid-19 foi reforçado entre 14/07/2020 e 31/12/2020 o quadro de pessoal com 4 Vigilantes, 2 Monitores e 2 Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais através da candidatura n.º de 124/109/MARESS/0027/XE/20 à medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde em conformidade com a portaria 82-C de 31/03/2020.

Considerando as normas e orientações do Plano de Contingência Covid-19 foi suspensa desde 05/03/2020 a orientação de todos os estágios académicos e da colaboração de todos os voluntários, exceto da médica que presta serviço de medicina do trabalho.

4. Respostas Sociais e Serviços

Durante o ano de 2020, as respostas sociais e os diferentes serviços prestados mantiveram o funcionamento sob uma extraordinária pressão e condicionadas pelas diversas alterações na dinâmica das atividades motivadas pelas medidas determinadas pelas USP Porto Ocidental e USP Porto Oriental em função das normas emitidas pela DGS para fazer face à pandemia e vertidas no Plano de Contingência Covid-19 das respostas sociais em vigor desde 05/03/2020.

Entre as diversas alterações na dinâmica de funcionamento destacam-se as seguintes medidas: Restrição de admissão de utentes à realização prévia de quarentena e de resulta negativo a teste Covid; Controlo de sinais e sintomas compatíveis com infecção por SARS-CoV-2 em utentes e colaboradores; Confinamento de utentes às instalações do CAT Sede e CAT de Campanhã; Refeições de PEA servidas no exterior da instituição e em regime de Take-Away; Suspensão da generalidade das atividades grupais dinamizadas pela equipa técnica.

Assim, e na prossecução dos seus fins estatutários, conformes com Decreto-lei nº 172-A/2014 de 14 de Novembro, a AANP manteve a prestação do apoio multidisciplinar, diária e ininterruptamente – 24h x 365 dias por ano, às pessoas mais carenciadas da sociedade através das seguintes respostas sociais:

1. Centro de Alojamento Temporário (CAT) D. Margarida de Sousa Dias (Cedofeita - Porto);
2. Centro de Alojamento Temporário (CAT) de Campanhã (Campanhã – Porto);
3. Cantina Social (Cedofeita - Porto)

O CAT é considerado uma resposta social atípica, desenvolvida em equipamento, que visa o acolhimento, por um período de tempo limitado, de pessoas adultas em situação de carência, tendo em vista o encaminhamento para a resposta social mais adequada. Tem como objetivos gerais proporcionar alojamento temporário, garantir a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e apoiar na definição do projeto de vida, pessoas adultas em situação de carência, nomeadamente população flutuante, sem-abrigo e outros grupos em situação de emergência social.

Ambos os CAT são respostas sociais, com um âmbito geográfico de intervenção abrangente - nível nacional, que funciona em regime de laboração contínua - 24horas por dia todos os dias do ano – disponibilizando apoio multidisciplinar a pessoas adultas em situação de carência, nomeadamente população flutuante, sem-abrigo e outros grupos em situação de emergência social, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade, com autonomia física e mental para execução das actividades básicas de vida diária.

No âmbito do acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP, estabelecido em 09/08/2018 a capacidade de alojamento do CAT D. Margarida de Sousa Dias é de 75 pessoas (60 homens e 15 mulheres) em todos os serviços prestados.

No âmbito do acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP, estabelecido em 01/12/2008, a capacidade de alojamento do CAT de Campanhã é de 22 pessoas (homens) em todos os serviços prestados. A resposta Cantina Social destina-se a disponibilizar refeição de almoço e ou jantar para consumo na Instituição a pessoas, não utentes das respostas de CAT da AANP, em situação de comprovada carência alimentar identificadas por instituições parceiras.

A instituição integra, desde abril de 2012, e por solicitação do CDSS Porto, a rede solidária de cantinas sociais criada no âmbito do Plano de Emergência Alimentar, funcionando desde essa data ao abrigo de protocolo de cooperação estabelecido com o ISS,IP. Esta resposta, que se desenvolve no refeitório do CAT Sede com certificação do sistema HACCP e ementas elaboradas por nutricionista, caracteriza-se por disponibilizar refeições de almoço e jantar para consumo neste refeitório destinadas a pessoas em comprovada situação de desfavorecimento socioeconómico e com necessidade de apoio alimentar referenciadas para o efeito por técnicos das entidades públicas e privadas da Rede NPISA Porto, que assumem a gestão dos processos sociais das pessoas que beneficiam de apoio alimentar nesta resposta.

No âmbito do Acordo de Cooperação para o Plano de Emergência Alimentar (PEA) assinado com o CDSSPorto a 30/12/2019, disponibilizaram-se 88 refeições diárias ao almoço e ou jantar entre 01 de janeiro e 31 de agosto e entre 01 de setembro e 31 de dezembro de 2020 disponibilizaram-se 100 refeições diárias ao almoço e ou jantar, no âmbito do Acordo de Cooperação para o Plano de Emergência Alimentar (PEA) assinado com o CDSSPorto a 09/11/2020.

Todas as ações desenvolvidas nestas respostas sociais, que são reguladas por via de acordos ou protocolos de cooperação com o ISS,IP, assentam num Modelo de Intervenção Multidisciplinar (MIM) que envolve uma intervenção de emergência social, com a qual se procura assegurar a satisfação das necessidades básicas de sobrevivência e dignidade humanas e, uma intervenção de reabilitação e reinserção social onde se promove a efetiva integração social/familiar/profissional.

Segundo o MIM, um processo de reabilitação e reinserção social desenrola-se ao longo de 4 etapas distintas e sequenciais (diagnóstico/avaliação biopsicossocial, intervenção biopsicossocial, encaminhamento e follow up) e deve atender à motivação e capacidade de cada pessoa para inserção (potencial individual de reinserção).

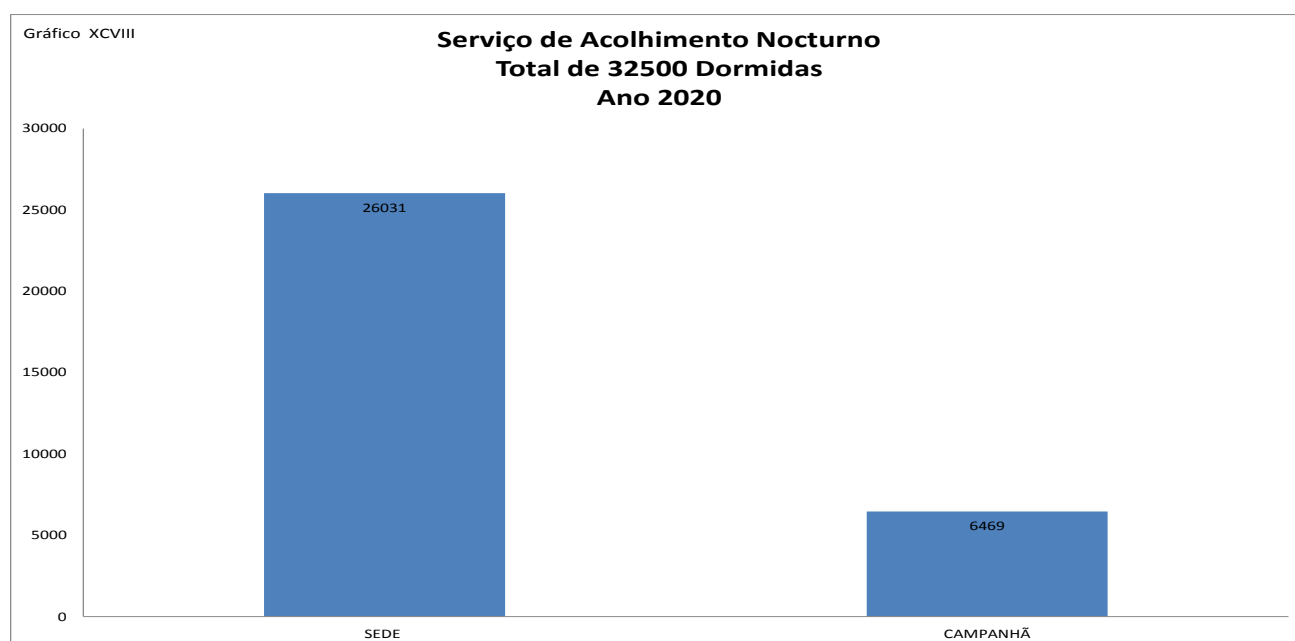
Cada uma das etapas do processo de reabilitação e reinserção tem objetivos próprios e, por isso, envolve o desenvolvimento de atividades específicas implicando a existência de um acompanhamento técnico de proximidade, sistemático, personalizado e de carácter multidisciplinar, constituído por técnicos de diferentes especialidades nas áreas sociais e de saúde como é o caso do Serviço Social, Psicologia, Psiquiatria, Clínica Geral e Monitores de atividades socioeducativas.

Todas as etapas previstas no modelo foram durante o ano 2020 implementadas de forma muito condicionada e algumas delas estiveram totalmente suspensas em virtude das normas e orientações da DGS expostas no Plano de Contingência.

4.1. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO NOCTURNO (SAN)

Durante o ano de 2020, a taxa de ocupação/frequência do SAN foi afetada a partir de abril 2020 pelas medidas restritivas de admissão de utentes determinadas pelas USP Porto Ocidental e USP Porto Oriental em função das normas emitidas pela DGS para fazer face à pandemia Covid-19. Assim, entre janeiro e março de 2020 a taxa de ocupação/frequência do SAN manteve-se nos 100% em ambos os CAT tendo sido reduzida essa percentagem nos meses de abril a dezembro de 2020 sendo que a média anual de taxa de ocupação/frequência foi de 95% no CAT Sede e de 81% no CAT Campanhã conforme os mapas de frequência mensal registados na SSD.

Assim, neste ano de 2020 foram contabilizadas 32500 dormidas nos CAT da AANP, o que corresponde a uma diminuição 8% em comparação com as 35405 dormidas de CAT registadas em 2019. Destas, 26031 dormidas foram registadas no CAT Sede e 6469 no CAT de Campanhã durante o ano de 2020. Percentualmente, estes valores correspondem respectivamente a 80% e 20% do total de dormidas de CAT.

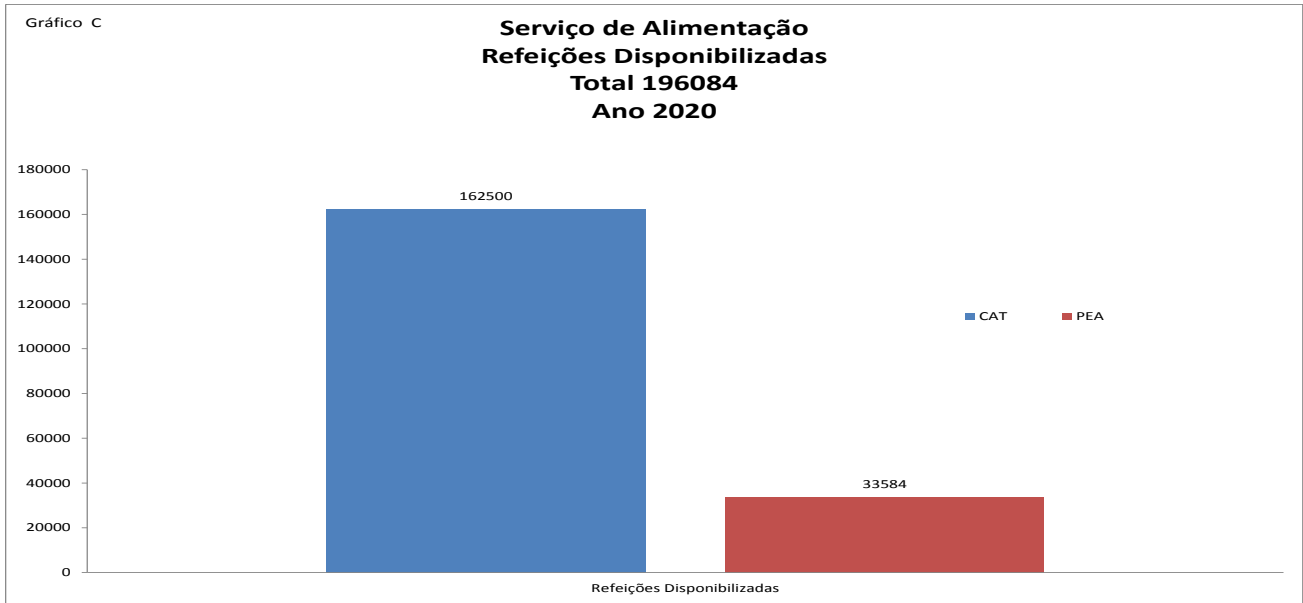


4.2. SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO (SA)

Neste serviço, que se desenvolve com certificação do sistema HACCP e ementas elaboradas por nutricionista, prestou-se o habitual apoio a nível do pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia a todos os utentes de CAT entre 01 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020.

Aos utentes de PEA, disponibilizaram-se 88 refeições diárias ao almoço e ou jantar entre 01 de janeiro e 31 de agosto e 100 refeições diárias entre 01 de setembro e 31 de dezembro de 2020, conforme acordos de cooperação com o CDSSPorto, referidos anteriormente, de 30/12/2019 e de 09/11/2020, respetivamente.

Nesta medida, verifica-se que foram disponibilizadas 196084 refeições no serviço de alimentação durante 2020, que corresponde a um incremento de 7% do número de refeições servidas comparativamente com as 182664 registadas no ano transacto. Destas, 162500, que equivalem a 83% do total das refeições, foram disponibilizadas e distribuídas pelo pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia aos utentes de CAT e 33584, que correspondem a 17% do total das refeições, foram disponibilizadas e distribuídas pelo almoço e ou jantar aos utentes de PEA.



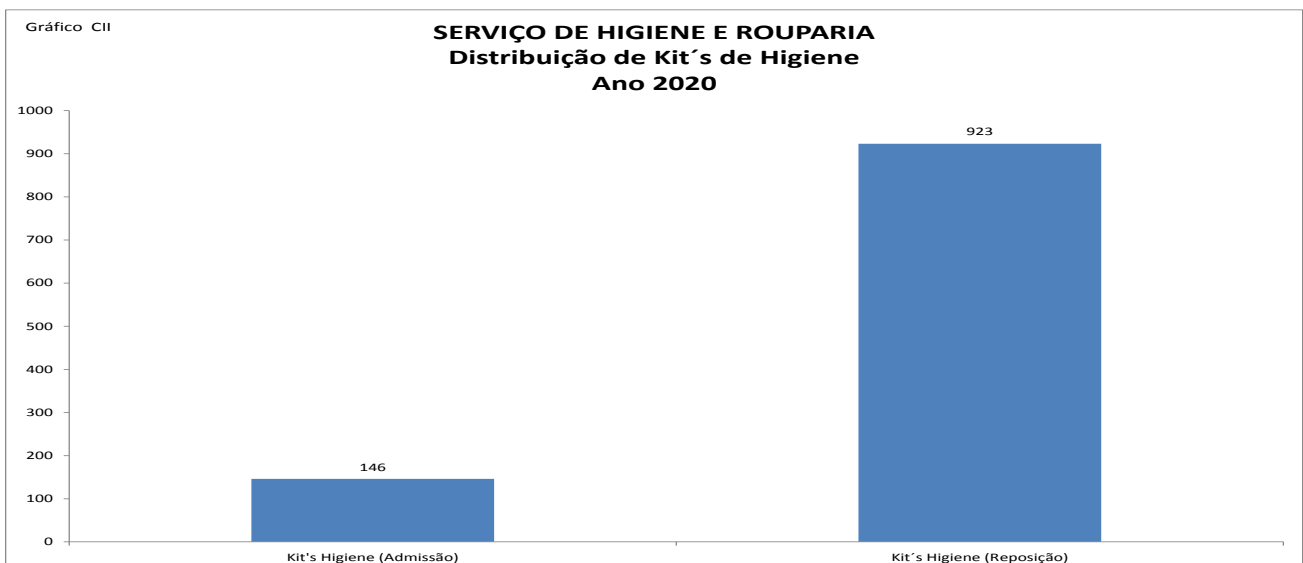
4.3. SERVIÇO DE HIGIENE E ROUPARIA (SHR)

Neste serviço disponibiliza-se apoio aos utentes do SAN a nível da distribuição de vestuário e calçado e também de kit's de higiene - sabonete, champô, escova de dentes, pasta de dentes, gilete de barbear (homens) e pensos higiénicos (mulheres) – que permitam melhorar a sua apresentação e realizar com o mínimo de condições a sua higiene diária.

A distribuição de Kit's de Higiene é assegurada a todos os utentes admitidos (1ª admissão e readmissão) sendo que a reposição dos Kit's é feita com uma frequência mínima mensal a todos os utentes em permanência.

Nesta medida, e considerando a média de cerca de 89 pessoas alojadas nos CAT durante o ano de 2020, registam-se um total de 923 kit's de reposição de higiene pessoal distribuídos aos utentes de CAT o que corresponde a um decréscimo de 4% comparativamente com os 960 Kit's registados no ano anterior.

Ainda neste ponto realça-se que devido à suspensão da colaboração dos voluntários, a partir de 05/03/2020, a distribuição semanal de vestuário e calçado consoante as necessidades dos utentes e a disponibilidade de Stocks da instituição foi assegurada pelos técnicos do SRRS.



4.4. SERVIÇO DE REABILITAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL (SRRS)

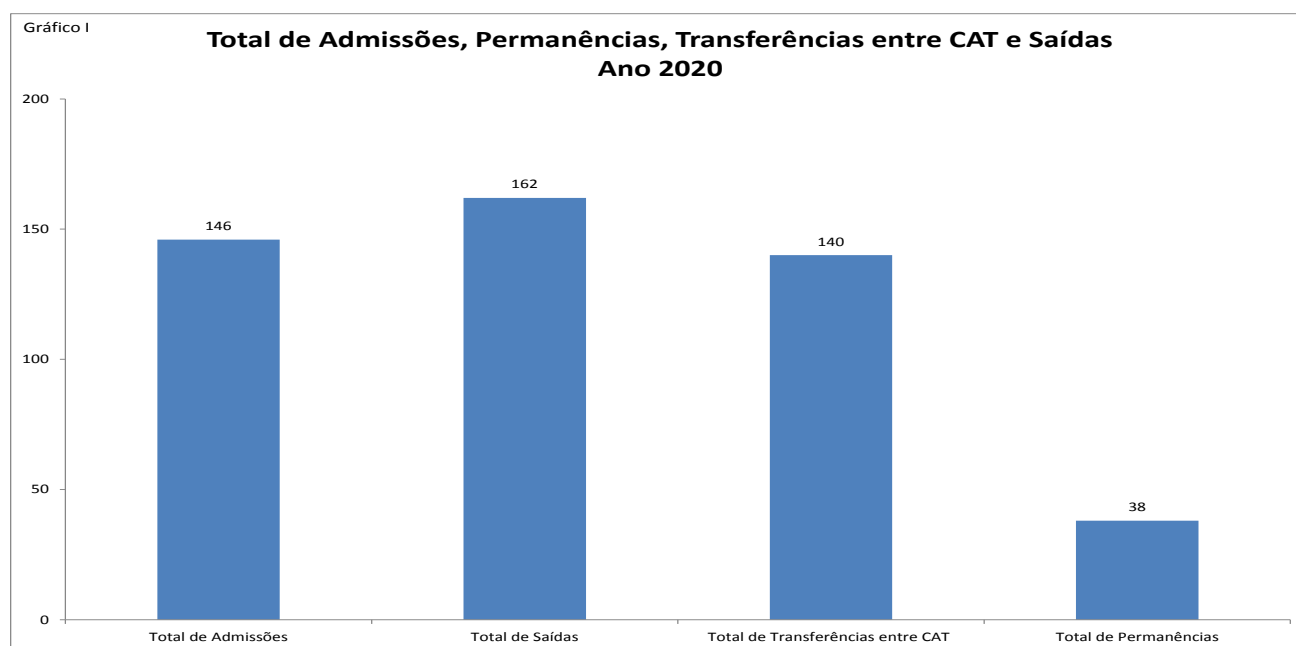
Neste serviço disponibilizam-se consultas de especialidade – serviço social, psicologia, psiquiatria e clínica geral – e implementam-se atividades ocupacionais diversas – desporto, expressão plástica, expressão dramática, actividades agrícolas... – com o objectivo de melhorar a qualidade de vida e promover a integração social dos utentes.

Nesta rúbrica, apresentam-se os resultados qualitativos – caracterização biopsicossocial dos utentes do serviço – e quantitativos – número de consultas e actividades realizadas com os utentes – decorrentes da acção dos técnicos do Serviço de Reabilitação e Reinservação Social.

Como já foi referido anteriormente as admissões e readmissões de utentes e as actividades técnicas estiveram condicionadas no respeito pelas normas e orientações da DGS.

4.4.1. Total de Admissões, Permanências e Saídas de alojamento

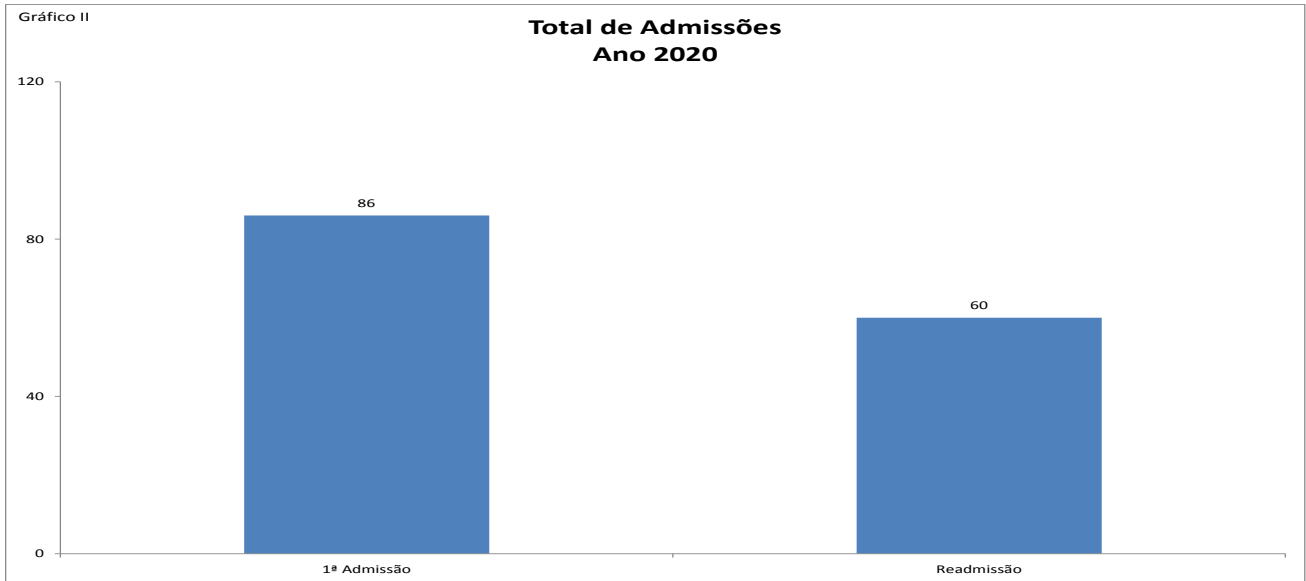
Ao longo do Ano de 2020, verificou-se um total de 146 Admissões, 162 Saídas de utentes da Instituição, 140 transferências entre CAT e 38 utentes em Permanência durante todo o ano no apoio do Serviço de Acolhimentos Nocturno da Associação dos Albergues Nocturnos do Porto.



4.4.2. Admissões

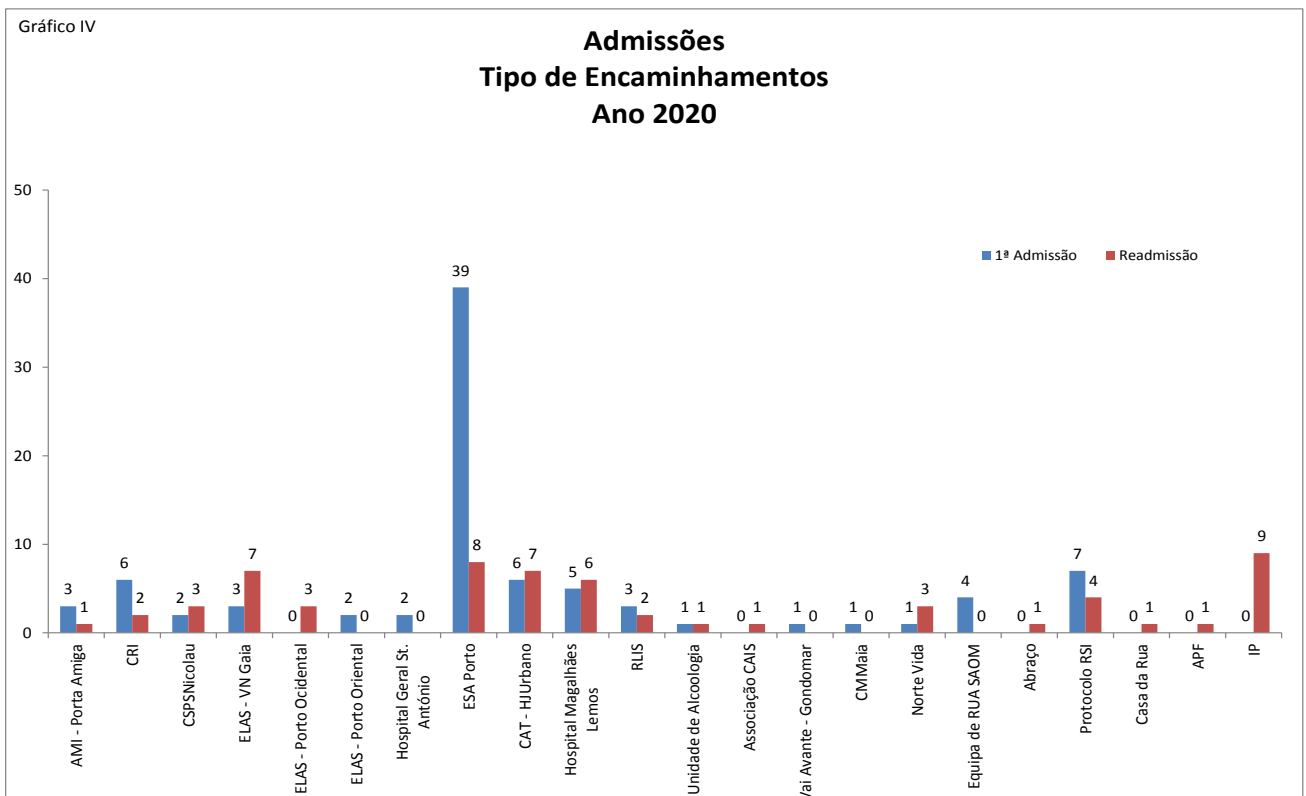
Esta rúbrica das Admissões refere-se aos utentes que durante o ano de 2020 foram admitidos ou readmitidos para beneficiarem do apoio em alojamento e restantes valências da AANP.

No total registaram-se 146 Admissões que corresponderam a 86 casos de 1ª Admissão e 60 casos de Readmissões na AANP. Em termos percentuais estes valores equivalem a 59% e 41% respectivamente.



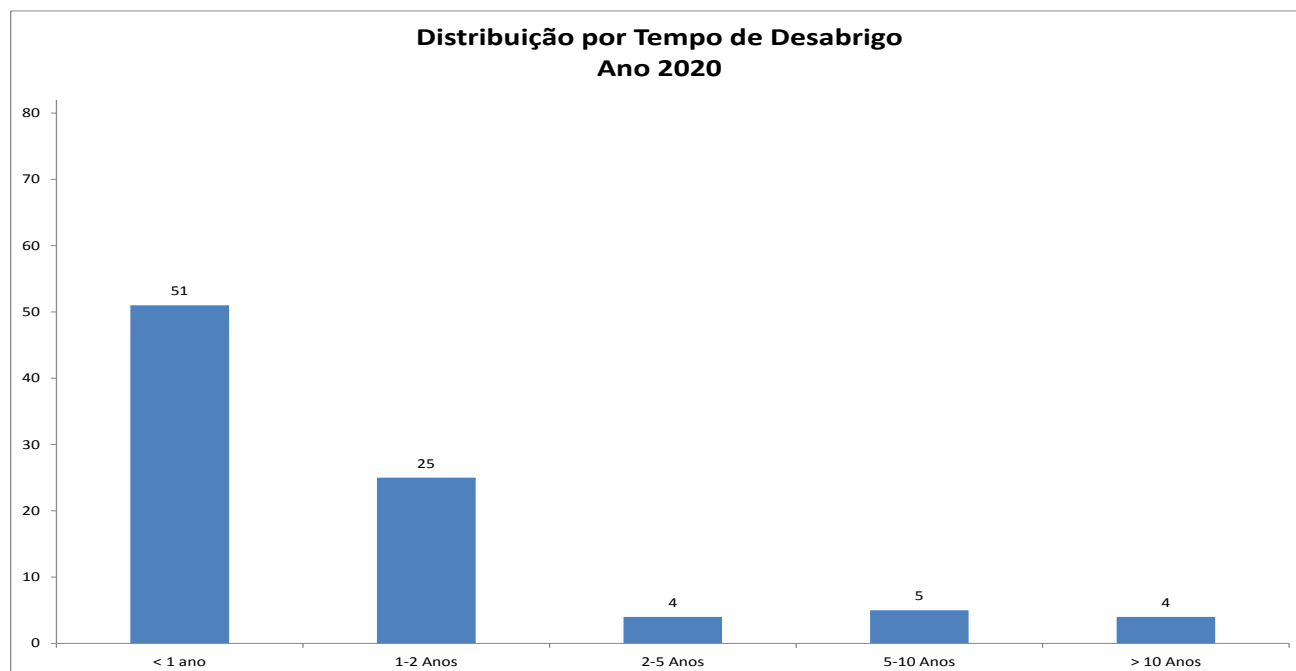
As 86 primeiras admissões chegaram à AANP exclusivamente (100%) através do encaminhamento institucional. Destes encaminhamentos institucionais, destacam-se os encaminhamentos realizados pela Equipa dos Sem-abrigo do Porto do ISS,IP (ESA) com 39 casos ou 45% do total de encaminhamentos de 1ª Admissão.

Nos 60 casos de Readmissão deste ano de 2020 verifica-se igualmente que a maioria dos casos (85%) chega à AANP por encaminhamento institucional. Nesta situação destacam-se a Equipa do Hospital Magalhães Lemos com 9 casos ou 15% e a Equipa dos Sem-Abrigo do Porto do ISS,IP (ESA) com 8 casos ou 13% do total de encaminhamentos de readmissão.



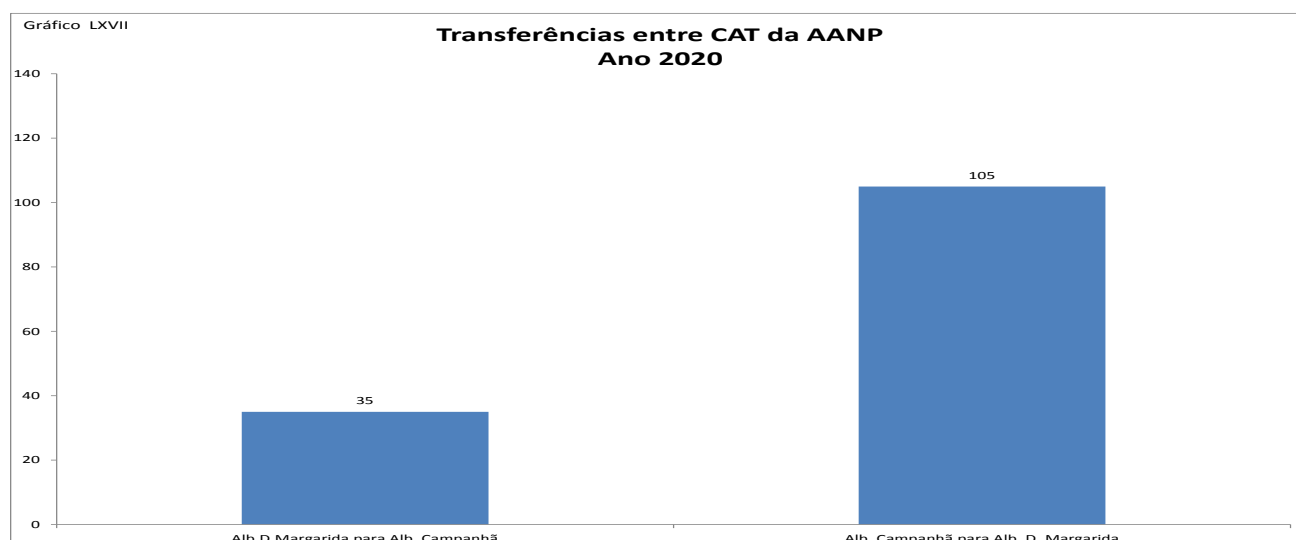
4.4.3. Tempo total de apoio em CAT

Em termos de tempo total permanência em apoio, verifica-se que da média de 89 que beneficiaram de apoio de CAT entre 01/01/2020 e 31/12/2020, 51 pessoas ou 57% beneficiam de apoio há menos de 1 ano, 25 pessoas ou 28% beneficiam de apoio num período superior a 1 ano e inferior a 2 anos, 4 pessoas ou 5% estão em permanência na AANP num período igual ou superior a 2 anos e inferior a 5 anos, 5 pessoas ou 6% estão na AANP há mais de 5 anos e menos de 10 anos e outras 4 pessoas ou 4% beneficiam do apoio da AANP à mais de 10 anos.



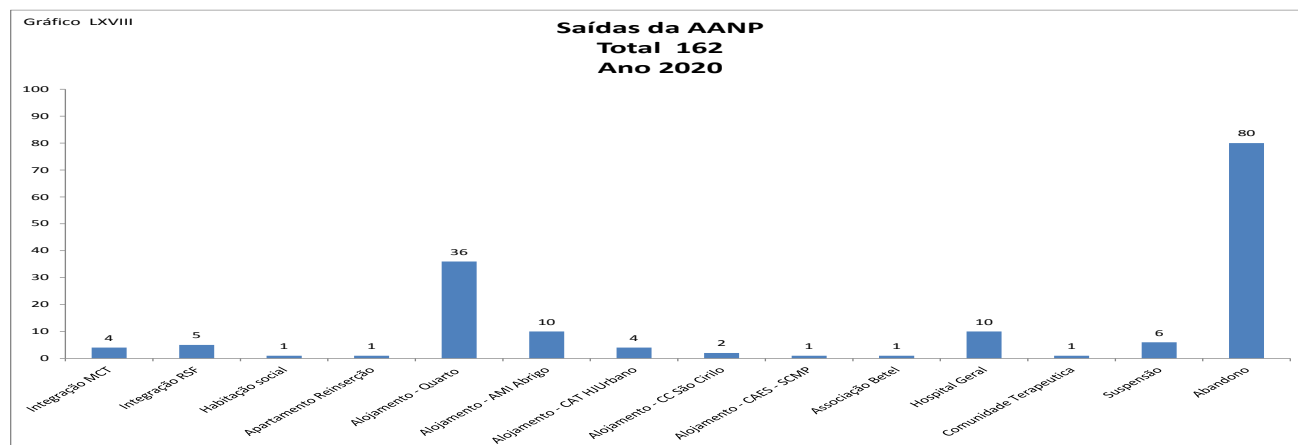
4.4.4. Transferências de Utentes entre Centros de Alojamento Temporários

Neste ano de 2020 registaram-se 140 casos de utentes transferidos entre os Centros de Alojamento Temporários (CAT) da AANP sendo que 35 foram respeitantes a encaminhamentos do CAT Albergue D. Margarida para o CAT Albergue de Campanhã e 105 decorreram de encaminhamentos no sentido inverso, ou seja, do CAT Albergue de Campanhã para o CAT Albergue D. Margarida.



4.4.5. Saídas

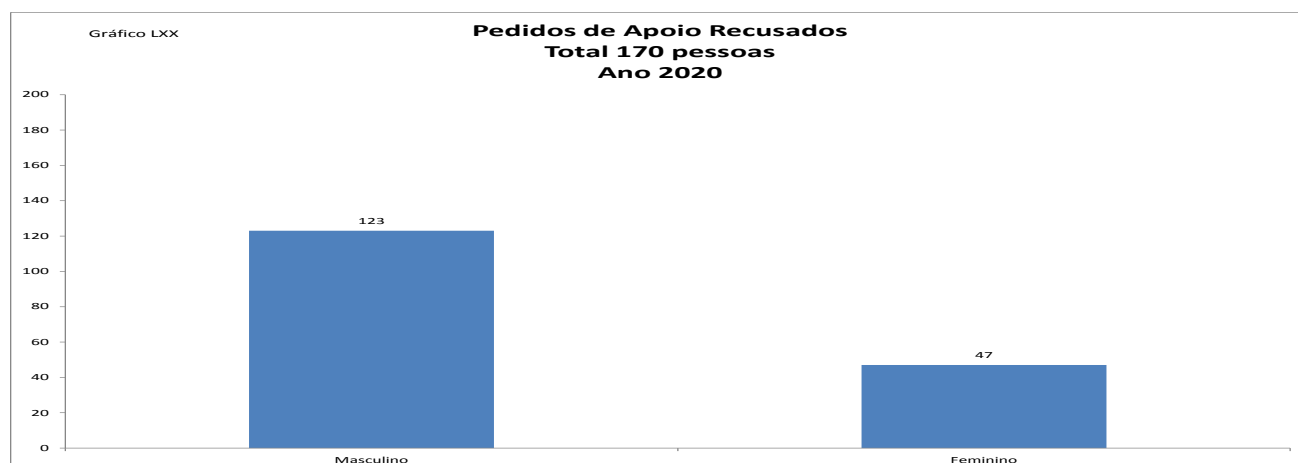
Durante o Ano de 2020 saíram da AANP 162 pessoas. Os motivos para saída foram diversos sendo que entre eles se verifica o habitual predomínio de situações de abandono sem justificação com 80 casos que correspondem a 49% do total das saídas. Nas restantes 82 saídas, que equivalem a 51% dos casos, em que existe uma justificação de saída destaca-se que 55 pessoas que representam cerca de 34% foram encaminhadas para unidades de alojamento de nível superior, 10 pessoas que correspondem a 6% do total de saídas foram encaminhadas para processos de internamento hospitalar seja na área da saúde mental seja na área de saúde física e 9 pessoas ou cerca de 5% foram efectivamente reinseridas através da Rede Sócio-Familiar (RSF) ou no Mercado Convencional de Trabalho (MCT).



4.4.6. Pedidos de apoio de admissão no Serviço de Acolhimento Nocturno de CAT

Neste ano de 2020 registaram-se 316 pedidos de apoio para admissão em SAN que correspondem a um decréscimo de 41% face aos 540 pedidos registados em 2019. Esta redução significativa justifica-se quer pelo encerramento completo, sobretudo durante aos períodos críticos de março, abril, maio e junho, dos serviços de apoio social e de equipas de rua, da maioria das entidades públicas e privadas que habitualmente identificam e encaminham para os CAT as pessoas em situação de Sem Abrigo quer pelas medidas restritivas de admissão definidos pela DGS a partir de 05/03/2020.

Destes pedidos, 170 pessoas, que correspondem a 54% do total de pedidos de apoio institucionais para alojamento, não receberam apoio devido ao não cumprimento dos critérios de admissão definidos pela DGS. Entre as 170 pessoas que não foram apoiadas, 123 eram homens, que equivalem a 72% do total de recusas, e 47 eram mulheres que correspondem a 28%.



4.4.7. Caracterização Biopsicossocial Geral dos utentes

No geral as dimensões analisadas permitem observar que as 86 pessoas admitidas pela primeira vez na AANP durante o ano de 2020 apresentam o seguinte perfil biopsicossocial: sexo masculino; faixa etária entre os 51 e 60 anos; nacionalidade Portuguesa; naturalidade do Porto; solteiro; habilitações literárias ao nível do ensino secundário; desempregado; sem quaisquer apoios sociais; com documentação; com tempo de sem abrigo anterior à admissão na AANP inferior a 2 meses; sem patologia física impeditiva de integração profissional; com algum tipo de psicopatologia, em particular distúrbios Mentais e Comportamentais devido ao Consumo de Álcool e Drogas (CID-X).

As 60 pessoas readmitidas na AANP durante o ano de 2020 apresentam o seguinte perfil biopsicossocial: sexo masculino; faixa etária entre os 51 e 60 anos; nacionalidade Portuguesa; naturalidade do Porto; solteiro; habilitações literárias ao nível do 2º ciclo de escolaridade; desempregado; beneficiários do Rendimento Social de Inserção; com documentação; com um tempo de desabrigo anterior à admissão na AANP inferior a 2 meses; sem patologia física impeditiva de integração profissional; com algum tipo de psicopatologia, em particular distúrbios Mentais e Comportamentais devido ao Consumo de Álcool e Drogas (CID-X).

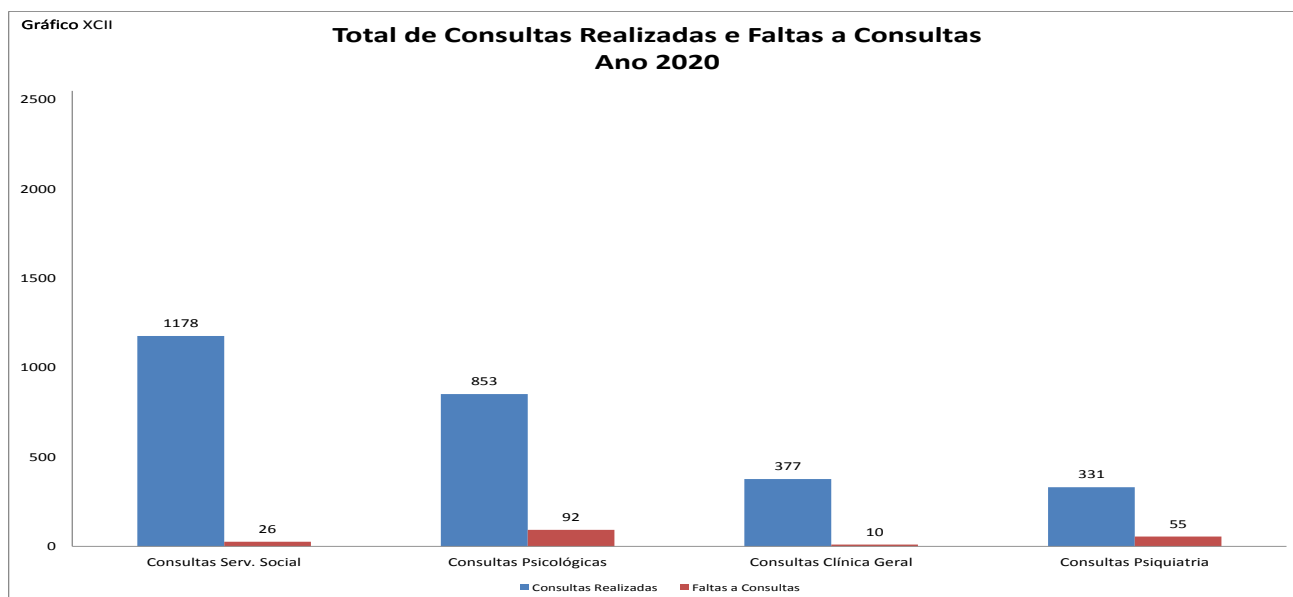
As 38 pessoas, que correspondem a 43% do total da capacidade de alojamento dos CAT da AANP por referência a uma média de 89 utentes, que beneficiaram desse apoio ininterruptamente entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020, apresentam o seguinte perfil biopsicossocial: sexo masculino; faixa etária entre os 51 e 60 anos; nacionalidade Portuguesa; naturalidade do Porto; solteiro; habilitações literárias ao nível do 1º ciclo de escolaridade; desempregado; beneficiário do Rendimento Social de Inserção; com documentação; com um tempo de alojamento nos CAT da AANP inferior a 2 anos; sem patologia física impeditiva de integração profissional; com algum tipo de psicopatologia, em particular distúrbios Mentais e Comportamentais devido ao Consumo de Álcool e Drogas (CID-X).

4.4.8. Consultas de Especialidade

Do total das 2922 consultas marcadas foram realizadas efectivamente 2739 consultas, o que corresponde a uma diminuição de 19% quando comparado com as 3354 consultas realizadas no ano transacto. Esta redução do número de consultas total em todos os serviços é justificada essencialmente pela implementação das medidas de combate à pandemia Covid-19, designadamente nas questões relacionadas com a permanência em espaços fechados e com o envolvimento de todos os técnicos durante o período de confinamento total dos utentes de CAT, nos meses de abril, maio e junho, no processo de acompanhamento dos passeios higiénicos dos utentes.

As 2739 consultas realizadas corresponderam a 1178 consultas de Serviço Social, a 853 consultas Psicológicas, a 377 consultas de Clínica Geral e a 331 consultas de Psiquiatria. Percentualmente, estes valores representam 43%, 39%, 14% e 12%, respectivamente, do total de consultas realizadas.

As 183 faltas registadas às consultas marcadas representam uma percentagem de assiduidade a todas as consultas de 94%. Estas 183 faltas a consultas dividiram-se por 26 faltas a consultas do Serviço Social, 92 faltas a consultas de Psicologia, 10 faltas a consultas de Clínica Geral e 55 faltas a consultas de Psiquiatria. Estes valores significam respectivamente 98%, 90%, 86% e 97% de assiduidade às consultas de Serv. Social, Psicologia, Psiquiatria e Clínica Geral.



Para além das consultas de especialidade referidas supra e previstas nos acordos de cooperação para o desenvolvimento do serviço de reabilitação e reinserção social das respostas sociais de Centro de Alojamento Temporário, foram ainda disponibilizadas consultas de Aconselhamento Jurídico por via da colaboração de voluntário habilitado para o efeito entre 01/01/2020 até 05/03/2020.

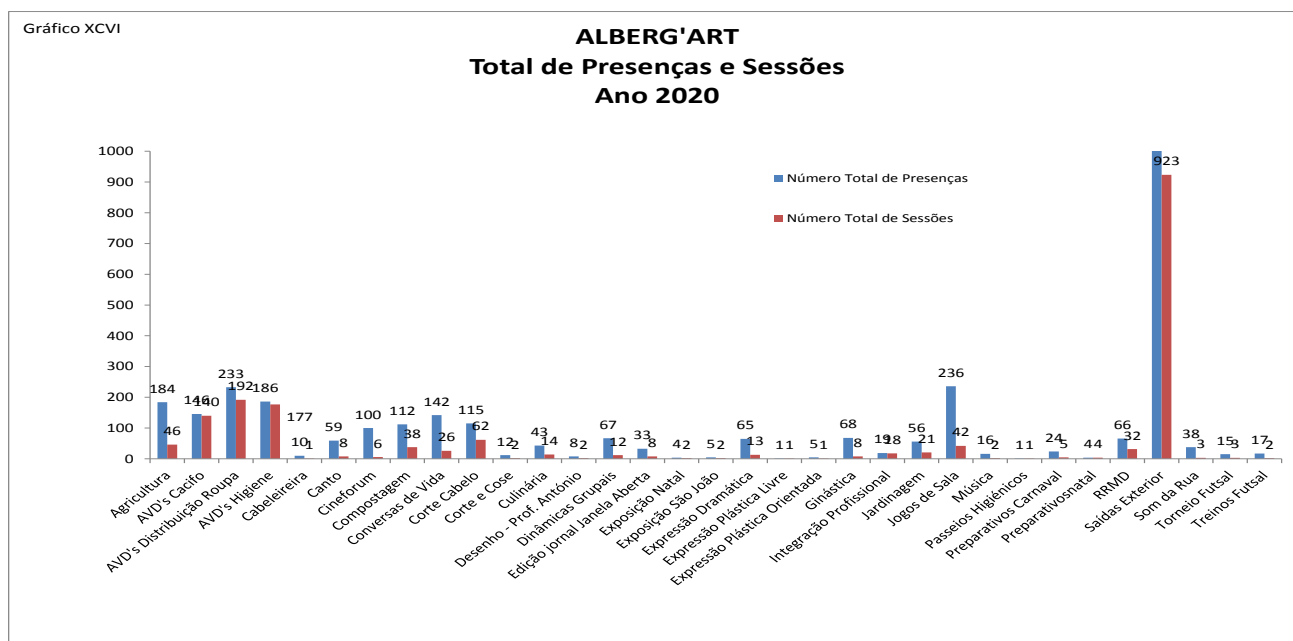
Durante o ano de 2020, foram disponibilizadas aos utentes de CAT tendo sido realizadas 33 consultas do total de 23 consultas previamente agendadas com os utentes.

4.4.9. Alberg'ART – Atelier Ocupacional

Integrado no SRRS, o Alberg'Art tem-se revelado, por via das inúmeras ações grupais implementadas, um complemento terapêutico importantíssimo das intervenções realizadas individualmente nas consultas de especialidade no sentido de promover a efetiva integração social dos utentes.

Todavia, e em função do referido anteriormente, as medidas restritivas de combate à pandemia e a importância da responsabilidade individual no cumprimento das mesmas implicaram por um lado, a redução das habituais ações grupais, como sejam as atividades desportivas colectivas, as atividades de expressão artística grupal (teatro, música, exposições,...) e, por outro, o aumento das ações individualizadas de capacitação para a adoção de comportamentos de prevenção da infeção como as Atividades de Vida Diária (AVD's), ações de promoção da higiene pessoal para o uso correto e permanente da máscara e respectivas circunstâncias de substituição, a lavagem frequente das mãos, o distanciamento físico e a não partilha de materiais e equipamentos, a higiene e tratamento do vestuário e a organização do espaço pessoal de arrumação de vestuário.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se as ações de acompanhamento técnico diário dos passeios higiénicos durante o período de confinamento total dos utentes de CAT, nos meses de abril, maio e junho, na qual se registaram 8940 saídas de utentes em 923 ações, que foram realizadas no sentido de manter em equilíbrio a saúde mental dos utentes e simultaneamente “treinar” em contexto real os comportamento de prevenção da infeção transmitidos nas ações individualizadas de AVD's



5. Outras Atividades e Projetos

Neste ponto, mencionam-se os diferentes projetos e iniciativas que durante o ano 2020 tiveram maior destaque no âmbito da diversificada atividade institucional.

5.1. Plano de Contingência Covid-19

O ano 2020 fica indelevelmente marcado pela necessidade de proteger utentes e colaboradores da instituição da infeção pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19.

Assim, seguindo as recomendações da Direção-Geral de Saúde, a Direção Técnica das respostas sociais elaborou e implementou a 05/03/2020 o Plano de Contingência Covid-19 que no essencial detalha os seguintes 5 pontos:

- (i) coordenação do plano e das ações;
- (ii) prevenção da infeção;
- (iii) reação em caso de suspeita de infeção e isolamento;
- (iv) ação em caso de isolamento preventivo de algum utente ou colaborador no exercício de funções;
- (v) ação em caso de absentismo de colaboradores superior a 30% por serviço.

Ao longo do ano as medidas de combate à propagação da infeção SARS-CoV-2 definidas pelo Governo Português e pela Direção Geral de Saúde oscilaram em função da gravidade da infeção e da sensibilidade social e política, tendo em consequência o Plano de Contingência Covid-19 sido revisto e atualizado sempre que se verificou necessidade, nomeadamente pela existência de novas recomendações ou imposições por parte destas entidades.

Assim, entre 05/03/2020 e 31/12/2020, o Plano de Contingência Covid-19 foi alvo de 18 atualizações salientando-se o envolvimento e o sentido de responsabilidade de todos os colaboradores para a boa implementação das constantes adaptações efetuadas na dinâmica de funcionamento dos diferentes serviços prestados nas respostas sociais em função das alterações ao Plano de Contingência.

Fruto da dedicação dos colaboradores, não se verificaram quaisquer surtos de infeção SARS-CoV-2 tendo-se registado apenas 1 caso positivo de infeção por SARS-CoV-2 entre utentes e nenhum caso positivo entre colaboradores.

5.2.Cultura Agro-Florestal e Jardinagem

Este projecto de reabilitação e rentabilização das propriedades rurais e jardins da instituição, desenvolvido desde 2010 numa base de parceria interinstitucional com organizações competentes nas áreas científica, académica, empresarial e da economia social, tem por objectivo contribuir para a sustentabilidade económica da AANP mas também para a sustentabilidade social e sustentabilidade ambiental em geral.

5.2.1.Projeto Horta Solidária (Campanhã-Porto)

O projecto Horta à Porta, resultante da parceria com a LIPOR estabelecida em 2010, continua a ser dinamizado em modo de produção biológico pela Equipa Técnica no âmbito das actividades de atelier ocupacional, tendo essencialmente o objectivo de complemento terapêutico na intervenção realizada pelo Serviço de Reabilitação e Reinserção Social junto dos utentes de CAT.

Habitualmente este projeto é implementado nos terrenos da propriedade de Campanhã, todavia, devido às medidas restritivas de combate à pandemia Covid-19, nomeadamente, a realização de quarentenas no CAT de Campanhã e a inviabilidade de transporte de utentes entre CAT's, a generalidade das ações foram dinamizadas nos terreno do CAT Sede.

As ações de promoção e incentivo de participação dos utentes em actividades ocupacionais de agricultura biológica realizadas pela Equipa Técnica resultaram em 46 actividades ocupacionais de agricultura biológica que contaram com 146 participações de utentes como se pode constatar no ponto 4.4.9. Alberg'Art – Atelier Ocupacional.

5.2.2. Projeto Jardim ao Natural (Cedofeita-Porto)

O projecto Jardim ao Natural, resultante da parceria com a LIPOR estabelecida em 2011, continua a ser desenvolvido, em modo de produção biológico, no jardim do CAT Sede pela Equipa Técnica, no âmbito das actividades de *atelier* ocupacional, tendo essencialmente o objectivo de complemento terapêutico na intervenção realizada pelo Serviço de Reabilitação e Reinserção Social junto dos utentes de CAT.

As ações de promoção e incentivo de participação dos utentes em actividades ocupacionais de jardinagem realizadas pela Equipa Técnica resultaram em 21 actividades ocupacionais de agricultura biológica que contaram com 56 participações de utentes como se pode constatar no ponto 4.4.9. Alberg'Art – Atelier Ocupacional.

5.2.3. Projeto Quinta Solidária (Paço de Sousa-Penafiel)

O projecto Quinta Solidária, iniciado em 2011, continua a ser desenvolvido na propriedade de Paço de Sousa-Penafiel, com a afectação dos 2 trabalhadores agrícolas afetos ao Projeto Cogumelo Solidário, e com o objectivo de produção hortofrutícola para abastecimento do Serviço de Alimentação das respostas Sociais CAT e Cantina Social.

Durante o ano de 2020, os valores de produção hortofrutícola totalizaram um valor de poupança na aquisição de hortofrutícolas correspondente a 12670.61€, que correspondem a uma redução de cerca de 22% em comparação com os 16322.86€ conseguidos em 2019.

Esta redução de produção era já expectável devido à identificação da ausência de água em quantidade suficiente no poço da propriedade para assegurar a irrigação das culturas sobretudo nas épocas de calor mais acentuado. A eventual resolução desta situação está prevista através da alocação de verba para a realização de obras de melhoria do sistema de captação de água no orçamento previsional para o ano 2021.

5.2.4. Projeto Cogumelo Solidário (Paço de Sousa – Penafiel)

Numa linha de empreendedorismo e inovação social, a AANP continuou a desenvolver em 2020, na propriedade de Paço de Sousa, em Penafiel, o projeto **Cogumelo Solidário**, iniciado em 2012, que tem por objectivo produzir e comercializar cogumelos shiitake.

Este projeto constitui-se como uma fonte importante de contributo para a sustentabilidade económica da AANP – todas as receitas são canalizadas para financiar as respostas sociais da AANP – mas também para a sustentabilidade social – integração laboral de 2 trabalhadores agrícolas – e para a sustentabilidade ambiental – métodos de produção com certificação em modo de produção biológico.

O projeto continua a assentar numa base de parceria interinstitucional com organizações competentes em várias áreas, destacando-se as Empresas Sousacamp, Jerónimo Martins e a Mycotrend, pela extraordinária colaboração prestada no desenvolvimento deste projeto.

Em linha com o final do ciclo de vida da madeira que constitui a infra-estrutura produtiva no ano 2019, verificou-se neste ano de 2020 um valor total de vendas de cogumelos de 1707.66€ que comparativamente com os valores de 6235.74€ registados em de 2019 representam uma redução de 73% da produção e que comparativamente com os valores de 11852.10€ de 2018 representam uma redução de 86% da produção.

A necessária reposição de madeira inoculada para retomar a produção de cogumelos verificada nos anos anteriores a 2018 está prevista por via da afetação de verba no orçamento previsional 2021 para a renovação da infra-estrutura produtiva.

5.3. Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)

A AANP integra o CLASP na qualidade de conselheiro tendo mantido a habitual participação nas sessões plenárias.

Devido à pandemia Covid-19, foi anulada a reunião prevista para março tendo-se realizado via online apenas a reunião do plenário do CLASP em outubro.

5.4. Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa Sem-Abrigo

A AANP participa na qualidade de membro eleito pelos pares no Núcleo Executivo de Planeamento e Intervenção para as pessoas em Situação de Sem-Abrigo da Cidade do Porto (NPISA - Porto) que funciona no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA) 2017-2023.

O Núcleo Executivo é constituído pelas seguintes 11 entidades:

Câmara Municipal do Porto – Coordenador do Núcleo Executivo
Centro Distrital da Segurança Social do Porto – Coordenador do Eixo do Acompanhamento Social
Instituto de Emprego e Formação Profissional do Porto – Coordenador do Eixo do Emprego e Formação
Administração Regional de Saúde do Norte – Coordenador do Eixo da Saúde
Santa Casa da Misericórdia do Porto – Coordenador do Eixo da Habitação
Rede Europeia Anti Pobreza do Porto – Coordenador do Eixo da Participação e Cidadania
União Distrital das Instituições de Solidariedade Social do Porto – Coordenador do Eixo do Voluntariado
Associação Caso – Membro eleito pelos pares em Plenário
Norte Vida – Membro eleito pelos pares em Plenário
Médicos do Mundo – Membro eleito pelos pares em Plenário
Associação dos Albergues Nocturnos do Porto – Membro eleito pelos pares em Plenário

Em 2020 realizaram-se 10 reuniões do Núcleo Executivo, 2 delas presenciais em janeiro e fevereiro e as restantes 8 via online destacando-se no essencial a constituição de gabinete de crise para acompanhamento da evolução da pandemia Covid-19 entre as pessoas em situação de sem abrigo.

Para além da participação no Núcleo Executivo, a AANP participa igualmente nos Eixos do Acompanhamento Social, Saúde, Emprego e Formação, e Participação e Cidadania tendo-se verificado um agendamento total de 10 sessões de trabalho conjuntas.

5.5. Liga para a Inclusão Social

A AANP continua a integrar as Comissão Organizadora desta plataforma interinstitucional denominada Liga para a Inclusão Social.

Devido à pandemia Covid-19, no ano 2020 verificaram-se apenas 4 sessões de trabalho conjunto que no essencial se destinaram no 1º trimestre do ano a acompanhar o desenvolvimento dos PIN Desporto/Campeonato de Futsal e PIN Música/Som da Rua em curso e nos restantes trimestres se destinaram a decidir a suspensão dos projetos.

Durante o 1º trimestre do ano, a AANP participou nos seguintes PIN's:

- PIN Desporto/Campeonato de Futsal;

Realizaram-se 3 jornadas de Futsal que contaram com 15 participações de utentes e 2 treinos de Futsal com a participação de 17 utentes como se pode constatar no ponto 4.4.9. Alberg'Art – Atelier Ocupacional.

- PIN Música/Som da Rua em parceria com a Casa da Música;

Realizaram-se 3 ensaios de Música que contaram com 38 participações de utentes como se pode constatar no ponto 4.4.9. Alberg'Art – Atelier Ocupacional.

5.6. Estágios académicos

Em 2020 a Equipa Técnica recebeu e orientou estágios académicos até à implementação a 05/03/2020 do Plano de Contingência Covid-19 das seguintes Instituições de Ensino Superior:

- Instituto Superior de Serviço Social do Porto: 2 Estágios académicos na área do Serviço Social;

- 2 Estágios com início de em outubro de 2019 com término previsto de Estágio em junho 2020 mas que foram suspensos a 05/03/2020;

- Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto: 4 Estágios académicos na área de Educação Social;

- 2 Estágios com início de em outubro de 2019 com término previsto de Estágio em junho 2020 mas que foram suspensos a 05/03/2020;

5.7. Alberg'ART – Espaço de Exposição de Artes

As habituais exposições de trabalhos de expressão plástica dos utentes previstas para o período de São João e Natal 2020, a realizar nas instalações do Hall de entrada principal do edifício do CAT Sede e abertas ao público em geral, foram suspensas devido às medidas de combate à pandemia Covid-19.

Assim, neste ano 2020 foi realizada apenas a exposição de trabalhos de expressão plástica evocativos da quadra Natalícia de 2019, realizada entre 18/12/2019 e 06/01/2020, antes da instalação da situação pandémica.

Foi igualmente suspensa a habitual exposição de trabalhos de Expressão Plástica na Arca de Natal, no âmbito da iniciativa da CMP que estava prevista decorrer em meados de dezembro de 2020 no átrio da Estação de São Bento.

5.8. Alberg'ART – Galeria de Arte Inclusiva

Não obstante as contrariedades indicadas no ponto anterior, foi elaborada e aprovada uma Candidatura ao Fundo do Associativismo Português 2020 que no essencial visa qualificar o espaço de Exposição de Artes referido no ponto anterior transformando-o numa Galeria de Arte Inclusiva.

Esta candidatura mereceu o apoio de 12739.80€ para implementação durante o 2021.

5.9. Campanha de Vacinação Contra a Gripe Sazonal

Em outubro de 2020, decorreu nas instalações do CAT Sede a habitual campanha de vacinação contra a Gripe Sazonal, tendo a ARS Norte disponibilizado gratuitamente as vacinas e os profissionais de saúde para ministrar as vacinas aos utentes de CAT e aos colaboradores da instituição interessados na vacina.

5.10. Parceria Mundo a Sorrir

Em 2020 foi renovado o Protocolo anual de Parceria entre a AANP e a Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses – Mundo a Sorrir – que remonta a Setembro de 2011, no sentido de proporcionar apoio a nível de Saúde Oral aos utentes de CAT.

Durante o ano de 2020, foi dada continuidade ao apoio já prestado a 6 utentes e deu-se início ao apoio a 2 novos utentes.

5.11. Projeto Janela Aberta

A Equipa Técnica deu continuidade ao projeto “Janela Aberta”, contudo, devido á pandemia Covid-19 foi apenas realizada a edição do 1º trimestre de 2020 do boletim informativo das atividades dinamizadas no Atelier Ocupacional – Alberg’Art.

Para além de envolver os utentes, a Equipa Técnica contou como é habitual com a preciosa colaboração do voluntário Prof. António Andrade na edição gráfica.

Na preparação desta edição do 1º trimestre foram dinamizadas 8 ações que tiveram a participação de um total de 38 utentes como se pode constatar no ponto 4.4.9. Alberg’Art – Atelier Ocupacional.

Na sequência da pandemia Covid-19 e conseqüente ausência da colaboração do Prof. António Andrade, foram suspensas as edições previstas para os restantes trimestres de 2020.

5.12. Festas Temáticas

As habituais festas de São João e de Natal previstas para 2020 foram suspensas tendo-se realizado apenas a festa de Carnaval em 25 de fevereiro de 2020, antes do início do período pandémico.

Na preparação da festa de Carnaval foram dinamizadas 5 ações que tiveram a participação de um total de 24 utentes como se pode constatar no ponto 4.4.9. Alberg’Art – Atelier Ocupacional.

5.13. Cantinho da Partilha

Este espaço manteve em 2020 o habitual registo de funcionamento com o apoio da equipa de voluntariado distribuído por três tardes por semana, designadamente, segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira, até a implementação do Plano de Contingência Covid-19 a 05/03/2020.

No período em que decorreu a dinamização deste espaço de partilha com a comunidade de materiais e produtos considerados dispensáveis para o funcionamento das respostas sociais da instituição no apoio prestado aos utentes, foram angariados 977.00€ em donativos.

5.14. Programa de Capacitação para o Investimento Social - Cogumelo Solidário

O Plano de Capacitação da equipa alocada ao desenvolvimento do projecto Cogumelo Solidário realizado no âmbito da candidatura POISE-03-4639-FSE-000523 realizada à Tipologia de Operações 3.32 – Programa de Capacitação para o Investimento Social, do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), foi como previsto concluído no ano 2020 pela Empresa Positive Benefits.

5.15. Candidatura MARESS

No sentido de reforçar o quadro de pessoal devido ao curso da situação pandémica relativa à doença Covid-19, foi submetida e aprovada a candidatura nº 124/109/MARESS/0027/XE/20 à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MARESS) em conformidade com a portaria 82-C de 31/03/2020.

Nessa linha, o quadro de pessoal foi reforçado com 4 Vigilantes, 2 Monitores e 2 Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais entre 14/07/2020 e 31/12/2020.

5.16. Candidatura Programa Adaptar Social +

Com vista a mitigar os custos de aquisição de equipamentos de proteção individual para trabalhadores e utentes e equipamentos de higienização das instalações das respostas sociais, foi submetida candidatura ao Programa Adaptar Social +, cujo regulamento foi aprovado pela Portaria n.º 178/2020, de 28 de julho de 2020.

O apoio financeiro solicitado foi de 9997.96€ do máximo elegível de 10000.00€ prevendo-se cabimentação da verba para o 1º trimestre de 2021.

6. Plano de Reflexão Estratégico

O plano de reflexão estratégico foi concluído conforme previsto em fevereiro pela Empresa Positive Benefits tendo a implementação das ações definidas sido iniciada durante o ano 2020